



AS ÚLTIMAS CASAS DE TOURENCINHO



ERMIDA DE SÃO GONÇALO

O PERCURSO

Com 8,3 km, o percurso pedestre inicia-se através da antiga linha de comboio, atravessando os frescos pastos e campos de cultivo, intercalados com sebes e tradicionais muros de pedra, que compõem o vale do rio Corgo. O trilho percorre, aqui, em sentido inverso, o traçado original do Caminho Português Interior de Santiago, passando junto à Ermida de S. Gonçalo, santo incluído na temática jacobina.

A povoação de Gralheira é alcançada percorrendo cerca de 1 km, ao longo do qual é possível observar inúmeros exemplares da raça maronesa pastando.

Percorridos outros 2 km, ponteados por alguns bosquetes de carvalho e cerejeiras, surge a povoação de Tourencinho, onde se iniciará a subida para uma zona de meia encosta, através de um ancestral "caminho de pé posto".

Aqui, deverá prestar especial atenção às marcas pintadas nas rochas, procurando não se afastar do percurso, especialmente em dias de nevoeiro.

Ao longo deste trecho, dominado por matos, atravessam-se algumas ribeiras de montanha que, alimentando os verdejantes pastos, acabam por desaguar no rio Corgo.

Chegados ao largo caminho florestal, inicia-se uma suave descida até Zimão, onde se iniciou o percurso, desfrutando da vista privilegiada sobre o vale do rio Corgo.

OS ECOSISTEMAS RIBEIRINHOS

Estes ecossistemas apresentam uma elevada biodiversidade, na medida em que constituem uma zona de transição e contacto entre dois ecossistemas – o terrestre e o aquático. Assim, para além da riqueza e complexidade que introduzem na paisagem, apresentam uma elevada importância quer pelas espécies que albergam, quer pelas suas funções ecológicas. São no entanto ecossistemas muito frágeis.

Funções Ecológicas dos Ecossistemas Ribeirinhos

- Zona de abrigo, reprodução e alimentação para inúmeras espécies;
- Corredor ecológico para a movimentação de fauna através do território (incluindo a migração de peixes para montante, na época de desova);
- Manutenção do fluxo de matéria e energia dos cursos de água;
- Prevenção da erosão, de cheias descontroladas e retenção de poluentes;
- Regulação dos regimes hidrológicos pela manutenção da drenagem natural e da recarga de lençóis freáticos, por infiltração vertical.

THE ROUTE / EL SENDERO



This Trail, with 8.3 km, begins at the old railway line. It crosses meadows and farmland divided by hedgerows and traditional stone walls which are characteristic of the valley of the Corgo River. This part of the Trail matches the original inland Portuguese pilgrimage pathway to Santiago de Compostela. However, we walk on the opposite direction until reaching the Hermitage of S. Gonçalo, one of the Saints included in the Jacobin theme.

After walking another kilometre you will reach the village of Gralheira. Along this path it is possible to watch the Maronesa breed of cattle grazing. Walking 2 km further through fields scattered with oaks and cherry trees, you arrive at the village of Tourencinho, where you start going up the slope. At this point pay special attention to the signs painted on the rocks to avoid walking away from the route and getting lost, especially during foggy days. Along this part of the Trail, which is dominated by brushwood, you cross some mountain streams which feed the greenish meadows as they flow into the river Corgo. When you arrive at the wide forest path, you start the slow descent to Zimão enjoying a privileged view over the river Corgo as you travel back to the point where the route started.



Con 8,3 Km, el recorrido comienza a través de la antigua línea férrea, atravesando los pastos frescos y los campos de cultivo, intercalados con sebes y muros de piedra tradicionales que componen el valle del río Corgo.

El sendero sigue, en sentido reverso, al Camino Portugués Interior de Santiago, pasando por la capilla de S. Gonçalo, santo incluído en la temática Jacobina.

El pueblo de Gralheira se alcanza después de aproximadamente 1 Km y a lo largo se puede ver numerosos ejemplares de la raza maronesa en pastoreo. Después de otros 2 Km, salpicado de robles y cerezos, se encuentra el pueblo de Tourencinho, donde comienzan a subir hasta el medio de la ladera. Aquí, deberá prestar especial atención a lo balizamiento pintado en las rocas, tentando no apartarse del recorrido, especialmente en días de niebla. En esta sección, dominada por matorrales, se atraviesan algunos arroyos de montaña que, alimentando los verdes pastos, finalmente desemboca en el río Corgo. Llegados al camino forestal ancho comienza un suave descenso hasta Zimão, donde comenzó el recorrido, disfrutando de las vistas sobre el valle del río Corgo.

THE RIVERSIDE ECOSYSTEMS / LOS ECOSISTEMAS RIBEREÑOS



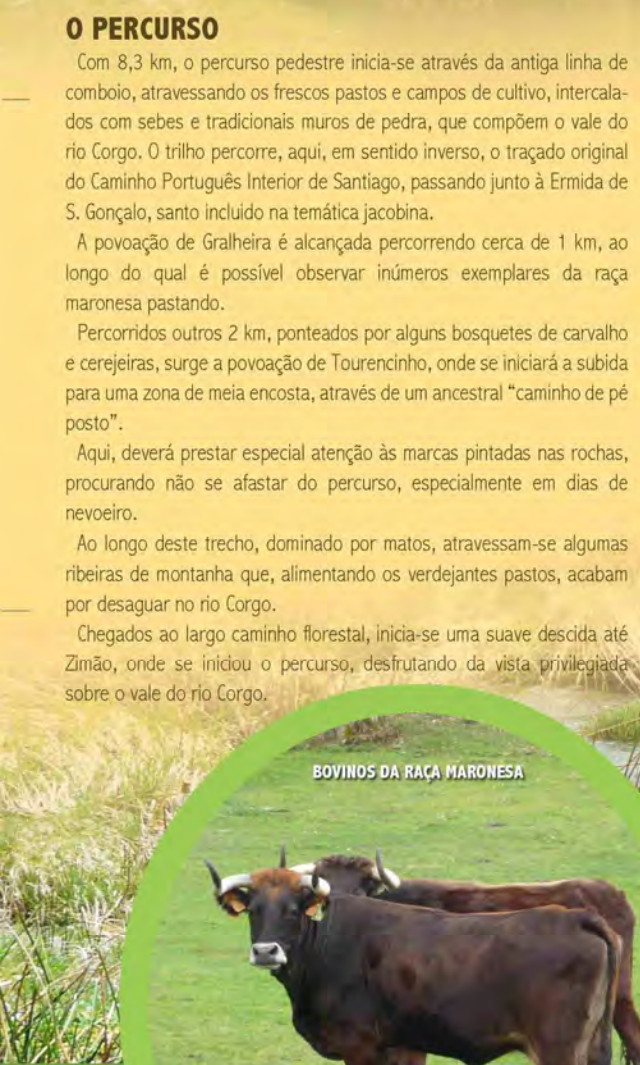
These ecosystems are highly biodiverse because they are a transition point between the terrestrial and the aquatic ecosystems. For this reason, they are also very fragile ecosystems. This ecosystems are highly important for the species living there and their ecological functions:

- Provides shelter, reproduction and feeding grounds for many species;
- Provides ecological corridors for fauna (including upstream migration of fish during the spawning season);
- Maintains the flow of organic matter and energy through the water courses;
- Prevents erosion, uncontrolled flooding and retention of pollutants;
- Regulates the hydrology of the region through natural drainage and recharge of the groundwater by vertical infiltration.



Estos ecosistemas tienen una gran biodiversidad ya que constituyen una zona de transición y contacto entre dos ecosistemas – terrestres y acuático. Son ecosistemas muy frágiles, pero una gran importancia tanto por los animales alojados como por sus funciones ecológicas:

- Zona de refugio, reproducción y alimentación para muchas especies;
- Corredor ecológico para la fauna (incluyendo la migración de peces agua arriba en la época de desove);
- Mantener el flujo de materia y energía de los cursos de agua;
- Prevención de la erosión, de inundaciones sin control y retención de contaminantes;
- Regulación de los regímenes hidrológicos para mantener el drenaje natural y la recarga de aguas subterráneas por infiltración vertical.



LINHA DE ESCORRÊNCIA

BOVINOS DA RAÇA MARONESA



TRILHO INTERPRETATIVO DOS ECOSISTEMAS RIBEIRINHOS



CONTACTOS ÚTEIS:

Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar
259 419 100
VitAguiar, E.M.
259 403 133
Bombeiros Voluntários de V. P. Aguiar
259 419 140
Posto de Turismo
259 417 043
SOS112
SOS Floresta 117
SEPNA (SOS Ambiente)
808 200 520

O Trilho Interpretativo dos Ecossistemas Ribeirinhos é um percurso pedestre de Pequena Rota, marcado em ambos os sentidos de acordo com os normativos FERP/ERA. As cores utilizadas na sua sinalização são o vermelho e o amarelo.

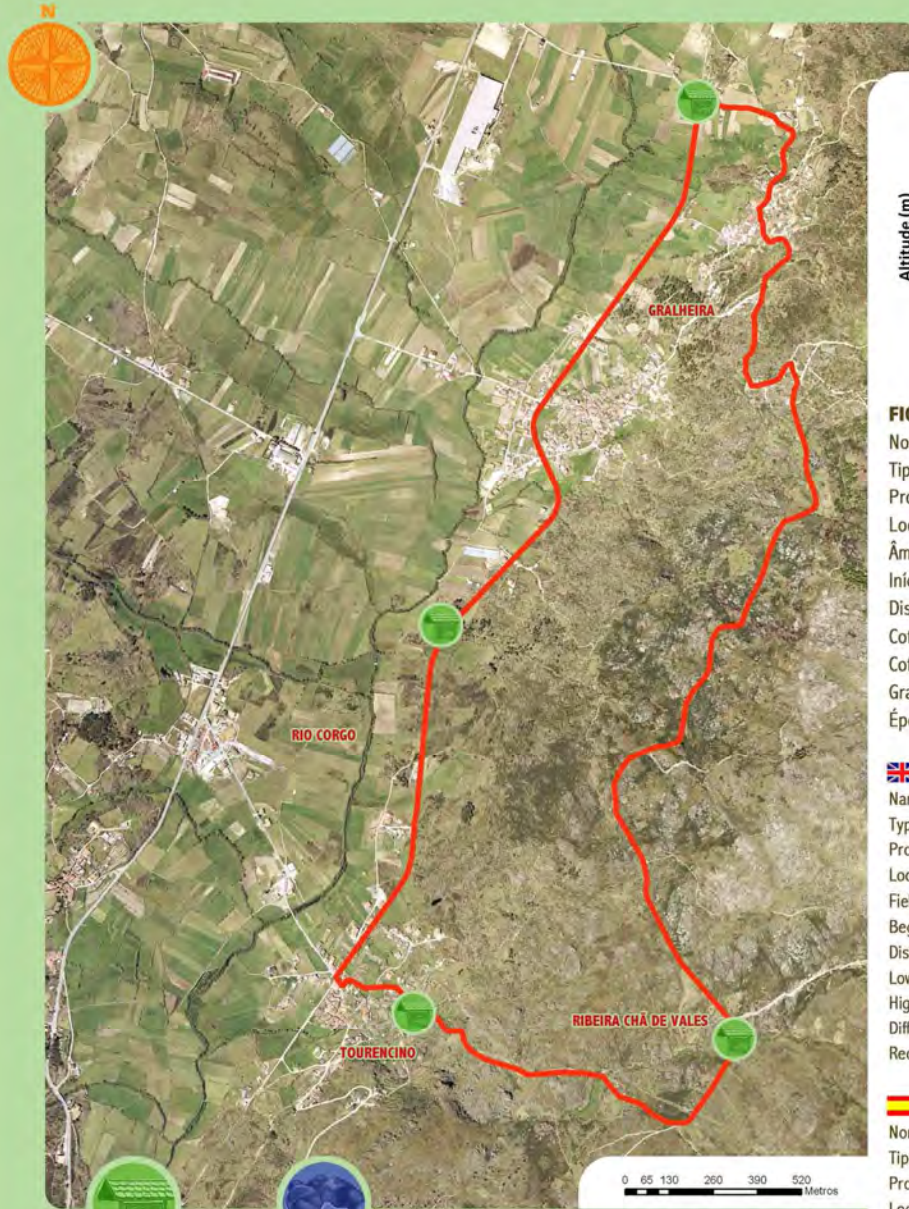
Correspondendo a uma recuperação do antigo "Trilho do Vale do Corgo" (PR8), o presente trilho, insere-se num conjunto de seis percursos situados em plena Rede Natura 2000, que permitem a visitação e interpretação dos espaços naturais, do património arqueológico e etnográfico das Terras de Aguiar.

The Riverside Ecosystems Interpretative Trail is a short distance pedestrian route, marked in both directions according to FERP/ERA regulations. The colours used on the signs are red and yellow.

This trail is a renovation of the old "Corgo Valley Trail" (PR8), and is part of a group of six trails belonging to the Rede Natura 2000. This group of trails will allow visitors to familiarise with the natural spaces, the archaeological and ethnographical heritage of Terras de Aguiar.

El sendero interpretativo de los Ecosistemas Ribereños es un pequeño recorrido, señalizado en ambas las direcciones, de acuerdo con las normativas FERP/ERA, con los colores rojo y amarillo.

Correspondiendo a una recuperación del antiguo 'Sendero del Vale do Corgo' (PR8), el sendero es parte de un conjunto de seis senderos que se encuentran en la Red Natura 2000, permitiendo la visitación e interpretación de los espacios naturales, del patrimonio arqueológico e etnográfico de las Terras de Aguiar.



Painel Interpretativo

Interpretative Panel
Painel Interpretativo

Observatório

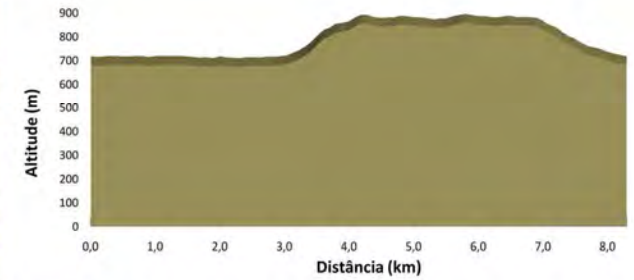
Wildlife Observatory
Observatório de Fauna

Caminho certo Right way Camino correcto

Caminho errado Wrong way Camino incorrecto

Para a esquerda Left turn Hacia la izquierda

Para a direita Right turn Hacia la derecha



FICHA TÉCNICA:

Nome do Percurso: Trilho Interpretativo dos Ecossistemas Ribeirinhos
Tipologia: Pequena Rota Circular
Promotor: Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar
Localização: Freguesia de Telões
Âmbito: Ecológico-Paisagístico
Início/Fim: Entrada da Aldeia de Zimão (EM1165)
Distância: 8,3 km
Cota mínima: 670 m
Cota máxima: 859 m
Grau de Dificuldade: Moderado
Época aconselhada: Todo o ano

TECHNICAL DETAILS:

Name: Riverside Ecosystems Interpretative Trail
Type: Short Distance Circular Route
Promoter: Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar
Location: Village of Telões
Field: Ecological landscape
Begin/End: Entering of the Village of Zimão (EM1165)
Distance: 8.3 km
Lowest point: 670 m
Highest point: 859 m
Difficulty: Moderate
Recommended Season: All year

FICHA TÉCNICA:

Nombre del recorrido: Sendero interpretativo de los Ecosistemas Ribereños
Tipología: Pequeño recorrido circular
Promotor: Ayuntamiento de Vila Pouca de Aguiar
Localización: Pueblo de Telões
Tema: Ecológico-Paisajístico
Início/Fim: La entrada del pueblo de Zimão (EM1165)
Distancia: 8,3 Km
Altitud mín.: 670 m
Altitud máx.: 859 m
Dificultad: Moderada
Temporada aconsejada: Todo el año

